



Getúlio recebe no Cateite seus amigos americanos: embaixador Herschell Johnson e os gangsters de farda, capitão Adelbert V. Wallis, adido naval, e o capitão de mar e guerra J. C. Lambrecht, chefe do grupo de bônus que violam a soberania nacional

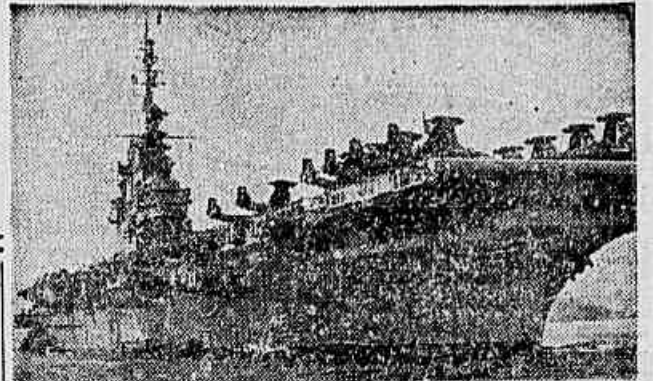
NAVIOS DE GUERRA AMERICANOS VIOLAM A SOBERANIA DO BRASIL

Praparam-se para exercícios de guerra em nossas águas, dos quais participarão os cruzadores «Tamandaré» e «Barroso» como força auxiliar — Cumplicidade de Vargas para arrastar nosso país às aventuras bélicas dos Estados Unidos

Encontram-se já em águas da Guanabara os navios de guerra americanos que vieram precedendo a viagem sinistra de Acheson. O capitão da esquadra é o porta-aviões Oriskany, com uma tripulação composta de perto de 3.500 oficiais e marinheiros. Reunidos aos tripulantes das demais unidades somam mais de cinco mil ináquos que ontem desembarcaram nas ruas da cidade, embelhando-se nas boites de Copacabana e fazendo desordens nos subúrbios. As últimas horas de ontem também já se sabia que faz parte do programa da esquadra imperialista uma operação de treinamento de três dias em nossas costas, juntamente com os cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», recentemente adquiridos pela marinha de guerra do Brasil nos americanos. Trata-se de um verdadeiro treinamento de guerra, na qual nossa marinha é colocada no papel de força auxiliar da

marinha americana. Trata-se de mais um sério passo que o governo de Vargas dá no sentido de comprometer nosso país na guerra infame dos americanos. Ou ainda, segundo a imprensa lancha confessa em relação à «visita» de Acheson: entramos mais o Brasil no sistema militar dos Estados Unidos.

Diretor: PEDRO MOTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
Ano IV—Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Junho de 1952—N. 1083



Aspecto do «Oriskany» em águas brasileiras. Outros iguais a esse estão na Coreia no serviço de bombardear as cidades abertas e as populações civis.

Monstruosa Traição na Casa de Tiradentes!

APROVADA NA CÂMARA A LEI DE SEGURANÇA

Agiram à Meia-Noite os Coveiros da Constituição

O mostrengo fascista vai agora para o Senado onde só poderá ser detido se todos os democratas lhe opuzerem rapidamente um vigoroso movimento de protestos — Votado sem número, no fim de uma sessão noturna



Aqui inimigos do povo ganham polpudos subsídios para legislar contra as liberdades democráticas

A Lei de Segurança foi votada sem número, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, numa das sessões noturnas em que a Câmara, subleuada a regime de terror, manipula projetos em série, ao sabor do poder executivo.

O infame documento liberista, conhecido também pelo nome de Lei Honório, constava da ordem do dia sob o número 23 e passou de cambulhada, com outras proposições, na maratona das votações simbólicas.

Consumado, irremediável, o crime dos inimigos da liberdade pode a reportagem verificar que o plenário estava dividido em dois grupos: o dos mais chegados ao Cateite e à Mesa, conhecedores e cúmplices do golpe e dos que permaneciam no mundo da lua e que votavam sem saber o que estavam fazendo.

SURPRESA
Durante a sessão vespertina de ontem muitos jornalistas ardaram perguntando aos deputados como se dera aquilo. Quasi todos manifestaram surpresa. Outros

indignação, mesmo, mas uma indignação limitada aos bastidores, sem nenhuma manifestação pública de repulsa, pela tribuna.

Até ontem a tarde nenhuma voz se levantou protestando contra a votação a toque de caixa, feita em sessão noturna. Essas sessões sistemáticas se vêm repetindo, três vezes por semana, desde que entrou em discussão o projeto governista da Petrobrás, do entre-

ga do petróleo aos trustes imperialistas.

PARA O SENADO
Resta à Câmara, agora, em matéria de Lei de Segurança a votar sua redação final, o que possivelmente se dará hoje, findo o que o documento infame, que é o gineário do Palácio Tiradentes, seguirá para o Senado, onde decreto o governo tentará repetir o golpe da meia-noite, caso não surja um

CINCO MIL DESORDEIROS AMERICANOS NA CIDADE

Cientistas Brasileiros Condenam a Guerra Bacteriológica



Contino Calvalcanti

Numeroso grupo de cientistas brasileiros, entre os quais professores da Universidade do Brasil, diretores de hospitais e chefes de serviços clínicos, tornaram público um manifesto condenando a guerra bacteriológica e exigindo a imediata e definitiva



Waldemar Gama

extinção, em massa das populações. No documento, que publicamos na segunda página, os cientistas denunciam os preparativos realizados pelo governo americano para desenvolver os meios de guerra bacteriológica, e conclamam todos os homens de ciência do Brasil a se pronunciarem contra esse crime que está esterrecendo a Humanidade

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO NA ABI EM DEFESA DE NOSSO PETRÓLEO



Perante uma assistência que superlotou o auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em meio a grandes aplausos, falou o general Artur Carneiro, e deputado Lobo Carneiro, e Dr. Maria Augusta Tibirici Miranda, o vereador Henrique Miranda e um operário que, erguendo-se dentro os assistentes, pediu a palavra. Todos os oradores defenderam a tese do monopólio estatal para a questão do petróleo brasileiro e mostraram o crime de lesa-pátria que constitui o projeto Vargas-Rockefeller concebido por Petrobrás, o qual abre as portas para a dominação da Standard. Foi anunciada, durante o ato, a adesão à campanha de raios um general e um almirante. Participaram da mesa, além dos oradores, o general Felício Simão Cardoso, que preside a sociedade, o general José Henning, o deputado Roberto Moreira, o deputado Paulo Cavalcanti, da Assembleia de Pernambuco, o Sr. Nêta Campos da Paz, da Associação Petrolífera do Distrito Federal, o presidente Elvira Gadelha, e outros



Marjos coca-cola identificados pela propaganda guerrilha americana.

ENQUÊTE DO DIA

Degenerados e arrogantes, são alvo do ódio popular— Semi-bêbados, de cassete e punho, procedem como se estivessem numa terra ocupada por eles

A cidade tomou ares, a partir das 8 horas de ontem, de terra ocupada. Exatamente àquela hora da entrada na Guanabara a esquadra americana que vem em missão de guerra e em operação de limpeza para a «visita» do gangster Dean Acheson, Secretário de Estado dos Estados Unidos. O capitão da esquadra é o porta-aviões Oriskany, com uma tripulação composta de perto de 3.500 ináquos. Reunidos aos tripulantes dos contratorpedeiros «Lafayette» e «Palliser» e do navio-tanque «Niobrara», que compõem o resto da esquadra, sonham por de cinco mil soldados dos Estados Unidos que ontem encheram as ruas da cidade como um verdadeiro exército de ocupação. Vagaram quase bêbados, de cassete em punho, arrogantemente.

Algumas cenas presenciadas por nossa reportagem, outras comunicadas através de telefonemas ou pessoalmente à nossa redação, mostram, contudo, o sentimento anti-imperialista que se arraga no seio do nosso povo. Na praça Tiradentes, um jovem virou-se para um lance e gritou:

— Semvergênia

O americano, em virtude do apoio dado por populações ao jovem que o desafiava, fez que não ouviu e trocou pernas.

A PORTUGUESA SAGROU-SE CAMPEA DO RIO-SÃO PAULO

Com o empate de 2 x 2 resultado do jogo de ontem a noite, no Maracanã, contra o Vasco da Gama, a Portuguesa de Desportos sagrou-se campeã do Rio de Janeiro.

ENQUÊTE DO DIA

PESCADORES SOBRE A GUERRA BACTERIOLÓGICA Qual a sua opinião?



WALDEMAR GAMA, pescador: — É uma coisa monstruosa. Deve ser punido até quem for a favor de uma coisa dessas.



MANOEL CESÁRIO DOS SANTOS, pescador: — Não é essa guerra que os americanos estão fazendo na Coreia? São uns bárbaros.



JOÃO DE AGUIAR, pescador aposentado: — Como é que eu poderia ser a favor? Não quero guerra de espécie alguma, quanto mais guerra de mar, crianças e mulheres com a doença do tifo, da peste e da gripe.

CINCO PESSOAS MORTAS PELO FRIO EM S. PAULO

CAIU A TEMPERATURA DE OITO PARA TRÊS GRÁUS NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 19 (A.N.) — A temperatura nesta capital desceu, de ontem para hoje, consideravelmente passando de oito para três graus. Segundo previsões

oficiais, a temperatura continuará em declínio, com geadas nas zonas mais sujeitas ao fenômeno em todo o Estado).

CINCO PESSOAS MORTAS PELO FRIO
S. PAULO, 19 (A.N.) — O intenso frio que ora envolve São Paulo ocasionou a morte de cinco pessoas vitimadas pela queda brusca da temperatura. As vítimas são Otávio de Carvalho, de 84 anos e Nêr Alves dos Santos, de 38

anos, que caiu morta em plena rua General Osório e três pessoas de identidade desconhecida.

PROTESTA A URSS:

Cercada de Metralhadoras A Embaixada Soviética na Venezuela

Cortadas as comunicações dos diplomatas com o mundo exterior — Impedidos até de adquirirem gêneros alimentícios — Serão tomadas represálias em Moscou se não cessarem tais violências

MOSCOW, 19 (I.P.) — Um comunicado da agência Tass, datado de hoje denuncia graves fatos que estão se desenrolando na capital da Venezuela.

Principais os comunicados lembrando que com a prisão do funcionário da Embaixada Soviética, Npyukashov e de sua esposa pela polícia venezuelana, e da indigna desconsideração de que foi objeto o Encarregado de Negócios Interino da URSS na Venezuela, o governo soviético — segundo comunicado na nota de 14 de junho — rompeu relações com o governo da Venezuela.

O comunicado da Tass prossegue relatando que, segundo as notícias recebidas da Venezuela, o governo daquele país continuou praticando novas arbitrariedades em relação à Embaixada Soviética. «A Embaixada Soviética — acentua o comunicado — foi cercada de go-

leis armados de metralhadoras. Foi cortado o contato da Embaixada com o mundo exterior. Privaram a Embaixada de comunicações com o Ministério de Assuntos Exteriores da União. E foram impedidos os funcionários da Embaixada de adquirir os produtos alimentícios necessários.

Informa ainda o comunicado que o governo soviético exigiu do governo da Venezuela a anulação das medidas ilegais tomadas em relação à Embaixada e advertiu de que faz sobre ele recair a responsabilidade pelas consequências de seus atos irregulares. Também previu ao governo da Venezuela de que serão tomadas medidas equivalentes em relação à Embaixada Venezuelana em Moscou, caso o governo da Venezuela não ponha parâmetro a seus atos ilegais.

MORENA DESMASCARA A FARSA CONTRA PRESTES

REALIZOU-SE ontem mais uma audiência no processo contra Prestes, tendo deposto o deputado Roberto Moreira. Amanhã publicaremos detalhada reportagem sobre a audiência, quando a testemunha refutou uma a uma as acusações de promotor.

IMPRENSA POPULAR

Por motivo de ordem técnica, IMPRENSA POPULAR foi forçada, de última hora, a reduzir para seis o número de suas páginas na presente edição. Amanhã voltaremos a circular com oito páginas, normalmente.

OS MILITARES E PETRÓLEO

O Sr. Anibal Espinheira
Heitou providências do p
no sentido de ser criada

projeto que determina a construção de edifício destinado ao estacionamento de automóveis.

legrama da Câmara Municipal de Porto Alegre apolando
tore do monopólio estatal.

Tião, Tales, Algodão, Mario Hermes e Alfredo serão os cinco homens que comporão o "five" que defenderá em Helsinque o prestígio do basquetebol brasileiro nas próximas competições olímpicas.

... E O POVO PAGARA' LEVOU A MELHOR O FLUMINENSE

DE 5 A 27 DE JULHO A REALIZAÇÃO DOS JOGOS DA II COPA RIO — ASSEGURA-
DAS AS PRESENCAS DO SPORTING, INTERNAZIONALE, PENAROL, E AUSTRIA — O
RACING DARÁ HOJE A SUA RESPOSTA — HA ESPERANÇA DE TRAZER A EQUIPE
DOS "MILIONÁRIOS" — PROIBIDAS AS PARTIDAS AMISTOSAS



O PODEROSO ESQUADRO DO SPORTING, DE LISBOA, UM DOS PARTICIPANTES DA II COPA RIO.

Depois de muita discussão, em que as manchetes dos jornais se abriam para anunciar num dia que haveria e no outro para desmentir a notícia da véspera, ficou definitivamente assentada a realização da II Copa Rio. Quem pagará a festa em última análise, conforme provamos em nossa edição de ontem, será o povo através da nova sangria feita pelo Fluminense nos cofres da municipalidade.

quase concluído negociações com o Fluminense. Entretanto, a falta do clube que ainda recentemente infringiu ao C.R.

Fluminense um sério revés de data que o tricolor carioca pende da possibilidade de se-
rem acomodados certos com-
promissos assumidos depois da

que o tricolor carioca anunciou haver se desinter-
sado pela realização do referi-
do certamen.

Jogará o Flamengo em Armenia

AS DATAS

Na última reunião realizada pela responsabilidade deste certame internacional, ficou resolvido em princípio que os jogos terão início no próximo dia 5 de julho, estendendo-se ao término da temporada para o dia 27 de mesmo mês. Neste período, segundo resolução também, foi proibida a realização de qualquer partida amistosa nas capitais do Estado de S. Paulo e no Distrito Federal. Outros-
sim, ficou assentado que não haverá encontros preliminares quando da realização das dis-
putas da II Copa Rio.

PRESENCAS ASSEGURADAS

Nossa reportagem consen-
guir apurar junto aos organi-
zadores da "Copa" que já es-
tão determinadas as presenças
dos seguintes clubes: Sporting,
Internazionale, Penarol, de
Lisboa, Internacional, do
Milão, Austria, de Viena, e Pa-
riol, de Montevideo.

AGUARDAM RESPOSTA

Está sendo aguardada para
as próximas vinte e quatro ho-
ras a resposta do Racing, do
Buenos Aires, sobre a sua
participação no referido tor-
neio. Há também esperanças
de que os representantes do
Sporting de Lisboa, da Co-
lômbia, que os tempos havia-

CALÍ, 19 (Especial para

IMPRESSA POPULAR) —
O C. R. Flamengo, do Rio
de Janeiro, não vem sendo fo-
to nas suas atividades em tor-
nas colombianas. O torce-
do depois da haver realiza-
do Viena e seus parciais
assentados sem ter começado
a amargor da derrota, aqui
quando foi vencido pela equipe
de "Millonarios" no jogo de
estréia e na sua segunda ex-
ibição, enfrentando o Depor-
tivo desta cidade, não conseguiu
ir além de um empate de 1 x 1.

O conjunto rubro-negro de-
veria viajar para o Equador
a fim de se posicionar em
uma cidade, enfrentando, em
virtude de certas dificuldades
aparecidas, a última hora, o
time carioca teve a sua via-
gem adiada. Apoiadores
deste certame, a decisão
da delegação carioca entrou em
conflito com a presença
desportiva locais e enaba-
ram negociações para a re-
alização de uma nova partida
local. Depois das negocia-
ções, ficou assentada a data
do dia 22 para uma exibição
do Flamengo na cidade de Arme-
nia, quando dará combate ao
forte conjunto do Quindío,
equipe quase toda ela integra-
da por craques argentinos

O Quindío será o último adversário dos rubro-
negros em terras colombianas — Reparecerá
Rubens completamente restabelecido — Em 29
a estreia do "mais querido" no Equador

— Outras Notícias

Os pupillos de Flávio Costa
estão se debatendo com um
adversário bastante respeitá-
vel nas plagas e já por di-
versas vezes provido em com-
bate contra times de outras
países. O Madureira, do Rio
de Janeiro, enfrentando certa
vez a equipe que o Flamengo
tinha derrotado no jogo de
estréia, em uma partida de
treino, não se recuperou
na partida de domingo já

completamente restabelecido da
partida realizada neste pa-
ra. Será sem dúvida um excel-
ente reforço para a ofensiva ru-
bro-negra que parecia se res-
sentir da falta do seu "homem-
cabeça".

SEGUIRA PARA O EQUADOR

Este será o destino de des-
pedida do Flamengo em ter-
ras colombianas. Esperam os
comandantes de Adolpho pre-
senciar o público com uma
grande exibição do futebol bra-
sileiro.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO
DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua Cuvidei, 103 - S/C17 - Tel. 43-8473

CINEMA "AGENTE S. 23"

Y. MAIA

A história verdadeira de Odete (uma francesa agente do
serviço secreto britânico, na última guerra, e hoje casada com
o cap. Peter Churchill, um parente de um sr. de nome Winston),
se fosse filmada após o término da última guerra, por certo
transmitiria um sentido mais vibrante, porque as paixões, con-
dições e acontecimentos mundiais daqueles dias, con-
pletariam, em sua essência, isto que falta nas cenas mais
importantes: — densidade heróica.

Ans N. 1, no papel da agente S. 23, imprimiu, com a
sua interpretação sincera, o valor necessário que a monotonia
das seqüências não conseguem expor ao assunto. Esta atriz
inglesa, inquestionável intérprete de "Dese Amargura", de Noel
Coward, é uma das indubitáveis expressões da arte interpre-
tativa britânica, o mesmo acontecendo com Trevor Howard, o
inecívvel ator de "Desencanto", no papel do cap. Peter Church-
hill.

Mesmo arrastado pela polvorenta direção de Herbert
Wilcox, este filme nos faz lembrar a glória daqueles dias em
que os exércitos das nações unidas aniquilavam a besta nazis-
ta.

Fra o tempo em que um poeta, hoje transformado em crí-
stido, cantava o restar e o russo em Berlim.
A agente S. 23, é, como todo filme produzido dentro do
orientação individualista, uma exaltação de alguns que per-
tece à grande maioria da classe dominante, empunhando, em
na última guerra, o verdadeiro herói era o povo, o verdadeiro
campeão de concentração em lutando nas guerrilhas.

Tudo parece, senão, uma aventura: — mesmo as cen-
vidas no campo de concentração, com forte influência de
"Ultima Pátria", onde o páleno dos carrancos de Hitler, sen-
tindo o peso da derrota, lambiam os dentes dos aliados e
tornam heróis os nazistas que hoje compreendem bem as
realidades da Coréia.

A agente S. 23, é um filme satisfatório pelo seu aspecto. Pro-
duzido a 1.500 milhões de francos, com uma equipe de 200 pessoas
e interpretado por 100 atores, pode ser considerado principal-
mente por ser de uma boa qualidade.

A 1953, o Cinema de Estudos Cinematográficos exibirá
para sua série de atividades, na ABI, às 20.15 horas, o re-
gistro produzido pela Filipe de curta metragem, de 10 min-
tos, da mesma série, de Carl L. Remer.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — "Alegria do mar"

com Angela Fernandes, Jo-
celyne de Carmo e A. Fre-
goleiro.

ART-PALACIO — "Uma e Vi- da"

com Gary Cooper, David Ni-
ven e Broderick Crawford.

AVANTI — "Agente S. 23"

com Peter Churchill, com Trevor
Howard e Peter Ustinov.

AVANTI — "Quilômetros de distância"

com Fernando Lamas,
Dina Garcia e Henrique Mu-
nho.

BRASILIANTE — "Fonopla- da musical"

com George
Marshall e Juditha Prate.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

CARROÇA — "Os escravos da coroa"

com Charles Coburn
e Dina Garcia.

Wanda Hendrix

Quilômetros de distância do mar,
com Angela Fernandes, Jo-
celyne de Carmo e A. Fre-
goleiro.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

Noticiário DO ESTADO DO RIO

Campeonato Fluminense de

Profissionais — Para a rodada do Campeona-
to Fluminense de Profissionais
no próximo domingo, dia 22, fo-
ram designadas as seguintes
autoridades:

FONSECA x COROADOS, em
Niterói

Arbitro — Francisco de Assis
Freitas

Auxiliares do Arbitro — De
Departamento Niteroiense de
Futebol

Delegado — Damião Vargas
Muniz

CENTRAL x ESPERANÇA,
em Barra da Piraí

Arbitro — Euclides da Rocha
Tristão

Auxiliares do Arbitro — Da
Liga Desportiva da Barra
da Piraí

Delegado — Antonio Belchior
ADEIANINO x PARMA MAN-
FA, em Paulo de Frontin

Arbitro — Amílcar José Fer-
reira

Auxiliares do Arbitro — Da
Associação local

Delegado — Alencar Xavier
Tiengo

Para a rodada do Campeona-
to Regional Harmonia, do dia
22, foram designadas, também,
as seguintes autoridades:

SAQUAREMA x SAO PAULO
em Saquarema

Arbitro — Tintonilho Alves
de Oliveira

Auxiliares do Arbitro — Das
associações disputantes

ESPORTE MENOR



O sr. Joaquim Pinheiro Filho, por ocasião da passagem
do seu aniversário domingo último, foi alvo de carinhosa
homenagem dos seus amigos e companheiros dos Onze Can-
sados de Bonassuco. A cerimonia teve lugar na sala so-
cial do clube, situada à rua Bonassuco, 118, e contou de
uma recepção ao aniversariante na qual falaram varios or-
adores, e de um animado baile que se prolongou até as 23
horas. A diretoria dos Onze Cansados, que se vê no clichê,
num gesto de gratidão ao esforço do seu associado pela
elevação crescente do conceito do clube, ofereceu ao sr. Jo-
aquim Pinheiro Filho um presente, cujo flagrante de entrega
foi fixado por nossa objetiva.

Quadrangular em Campinas

BANGU, OLARIA, PONTE PRETA E GUARANI, SERÃO OS
PARTICIPANTES DO REFERIDO CERTAMEN — DIA 29 TERÁ
INICIO O TORNEIO — A REUNIÃO DE HOJE NA TEDE DA FME



A equipe do Bangu que tomará parte no "Torneio Quadrangular" de Campinas

A exemplo de que vem sen-
do realizado por outros centros
esportivos, mais adian-
dos os proce-
dos desportivos de
Campinas resolveram prom-
over naquela progressiva ci-
dade do interior paulista um
"Torneio Quadrangular" que
contará com a participação
dos times do Guarani F. C.
e A.A. Ponte Preta, clube-
loco, e do Bangu A.G. e do
Claria A. C., conjuntos da
Capital da Republica.

O certamen em questão foi
recebido com grandes manifes-
tações de entusiasmo por par-
te dos torcedores locais, tudo
fazendo crer que o mesmo se
constitua num verdadeiro es-
pectáculo esportivo e financeiro.

Hoje, sexta-feira, será reali-
zada na sede de Federação
Metropolitana de Futebol
uma reunião dos dirigentes
dos clubes que participarão do
torneio, para a oficialização
da disputa, assim como para

ajustar os ultimos detalhes.
Outrosim, ficou resolvido
que o pato das disputas se-
rá o "Estádio" J. J. Lucena

que o referido torneio terá
inicio no proximo dia 29 e que
serão realizadas duas partidas
em cada data.

TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é a
nossa anunciante. O terceiro é este jornal, que
procura levar a você a verdade e o esclarecimen-
to. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo
atenamente os nossos anúncios. Compre de
de preferência nas casas que anunciam na

IMPRESSA POPULAR

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Peck e Virginia
Mayo.

BOYALDO — "Fênix dos ma- res"

com Gregory Pe

HOJE, ÀS 19 HORAS. ASSEMBLEIA NO SINDICATO DOS SAPATEIROS — Para tratar do aumento de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Desesperadora a Situação Dos Maquinistas da Central

Frente Inter-Sindical Contra a Assiduidade

Maria da Graça

O movimento pela derrubada da cláusula da assiduidade total, está, indubitavelmente, ligado à luta dos trabalhadores por melhores salários e melhores condições de vida. Daí a facilidade

de congregar operários e dirigentes sindicais numa frente de ação unitária pela aprovação do projeto apresentado na Câmara Federal. A reunião de quarta-feira última na sede do Sindicato dos Sapateiros, que contou com a participação de grande número de representantes e dirigentes de organizações sindicais, vem mostrar a importância da luta dos operários com que nasce essa campanha. As resoluções tomadas marcam um passo novo à frente na luta dos trabalhadores por melhores salários e melhores condições de vida. Daí a facilidade de congregar operários e dirigentes sindicais numa frente de ação unitária pela aprovação do projeto apresentado na Câmara Federal.

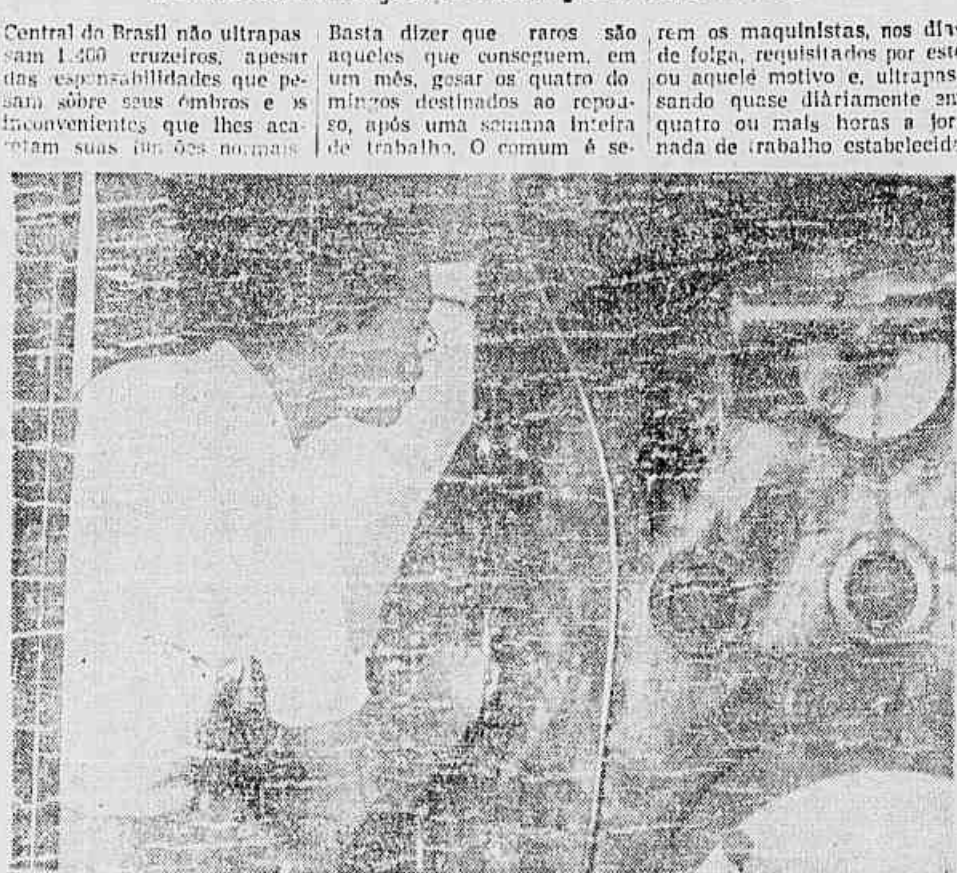
Nessa última reunião um detalhe de grande importância foi a ênfase dada pelo presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Têxteis à cláusula da assiduidade total. Não existe somente nas decisões da Justiça sobre aumento de salários ou nos contratos coletivos de trabalho. Existe, e aí é que prejudica mais os trabalhadores, na lei que regulamentou o direito ao repouso remunerado, cobrando os empregados parte do salário de seus salários mensais. Esse, para os trabalhadores, o aspecto mais monstruoso dessa legislação. Assim, a derrocada da cláusula da assiduidade total, não só poderá ser considerada uma vitória para o trabalhador, mas também eliminada da lei 605, a repouso remunerado.

Dentre as várias categorias que integram o funcionalismo público e autárquico de todo país e que aguardam com ansiedade uma resposta do governo sobre o pedido de aumento, feito há mais de seis meses, encontram-se os servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, cuja existência nestes últimos dez anos tem sido de sacrifícios inenarráveis. Naquela ferrovia como em todos os Ministérios, existem os quadros cujos primeiros quadros os servidores, permanecendo os servidores nos quadros, durante anos seguidos recebendo um salário miserável, até a aposentadoria. Estes funcionários são pagos pela verba de obras. Daí a razão por que jamais galgaram referências que lhes proporcionassem vencimentos superiores a 2.000 cruzeiros. Os diretores e chefes de repartições empregam mais de dois terços desta verba na compra de material, reduzindo ao máximo as despesas com a mão de obra. Por esse razão os níveis de salários são sempre baixos e somente sofrem sensíveis alterações quando os quadros são reestruturados.

SITUAÇÃO INSUPOORTÁVEL DOS MAQUINISTAS Os maquinistas, como vários outros setores da Central do Brasil, estão em situação de desigualdade com os agentes de estações, cuja situação insustentável foi abordada em reportagem anterior. Aquelas profissionais há vários anos não sabem o que é um aumento de salários e em algumas, como a Rio D'Ouro, existem maquinistas que recebem menos de 100 cruzeiros.

Os salários mais altos recebidos pelos maquinistas da

Na linha Rio D'Ouro ainda existem servidores ganhando 600 cruzeiros por mês — Pouca gente e excesso do trabalho — jornadas diárias de 10 a 12 horas — Seiscientos maquinistas, oitocentas locomotivas — Salários que não ultrapassam a 1.400 cruzeiros — Café mandou sustar a reestruturação planejada pelos ferroviários



Este maquinista da linha Rio D'Ouro ganha 600 cruzeiros mensais, embora trabalhe 10 a 12 horas por dia, sem receber extraordinário. Como ele existem 600 desses profissionais cuja situação é de verdadeira miséria.

Lucreio Fabulosos Obtém os Guinle Na Cia. Industrial Fiação Campista

Enquanto isso, os operários pagam as mais negras necessidades — A aquisição de máquinas e o número de trabalhadores foi reduzido de 1.300 para 600 — Mais 600 famílias estão ameaçadas de fome — Roubo da população na compra de tecidos — Outras denúncias

CAMPES, 19 (Da Correspondente) — Há cerca de setenta anos os funcionários Guinle compram a Companhia Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade. Há cerca de setenta anos, em 1920, quando a empresa era pequena, com apenas 100 funcionários, os Guinle compravam a Companhia Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade. Há cerca de setenta anos, em 1920, quando a empresa era pequena, com apenas 100 funcionários, os Guinle compravam a Companhia Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade.

AVISOS DE FOME E AGRAVAMENTO — E agora, quanto aos trabalhadores? Vejamos o contrato de trabalho da Cia. Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade. Há cerca de setenta anos, em 1920, quando a empresa era pequena, com apenas 100 funcionários, os Guinle compravam a Companhia Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade.

NOVAS AMEAÇAS DE DESPERDA — Com a chegada dos novos tecidos e a redução da compra de algodão, os Guinle compram a Companhia Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade. Há cerca de setenta anos, em 1920, quando a empresa era pequena, com apenas 100 funcionários, os Guinle compravam a Companhia Industrial Fiação e Tecelagem Campista, localizada nesta cidade.

ROUBADA A POPULAÇÃO — Não satisfeitos ainda com tudo esta exploração que lhes parecem lucros cada vez maiores os Guinle exploram ainda os consumidores. O pano fabricado na empresa, depois de ponto é esticado por máquinas próprias, aumentando o comprimento e largura em vários centímetros. Porém, após de lavado, o tecido volta ao seu tamanho normal. Essa maneira os Guinle exploram ainda os consumidores. O pano fabricado na empresa, depois de ponto é esticado por máquinas próprias, aumentando o comprimento e largura em vários centímetros. Porém, após de lavado, o tecido volta ao seu tamanho normal.

em lei. Esse extraordinário jamais foi pago pela Central do Brasil, ficando aqueles ferroviários subordinados a ridículos vencimentos pagos pela direção da Estrada.

UMA das irregularidades nunca ganadas pelos diretores que se sucederam na Central do Brasil foi a de admitir a quantidade de serviço existente, isto acontece em todos os setores da Estrada, inclusive com os maquinistas. O F. C. B. possui em seus quadros cerca de 600 maquinistas, número bastante inferior ao que exigem as necessidades. Basta dizer que a quantidade de locomotivas supera, em muito, a de seus condutores. Daí a razão por que o trabalho é dobrado, raramente o pessoal tem direito a folga e o excesso de serviço e a fadiga são muitas vezes as causas de desastres e tragédias, de danos e prejuízos incalculáveis.

VARGAS E DO CONTRA — Muito antes de ser iniciada a campanha de aumento para o funcionalismo público federal e autárquico, já os servidores da Central do Brasil lutavam para que fossem pelo menos uma reestruturação. Depois de muita luta conseguiram que a direção revisse os quadros e concluísse o plano de reestruturação geral. Restava, portanto, somente a aprovação do presidente da República. Acontece, porém, que o sr. Getúlio Vargas, que sempre se mostrou inimigo do funcionalismo, não podia fazer nenhum excesso e enquanto os ferroviários da Central lutavam para que o diretor acesse suas pretensões, o presidente de todos os brasileiros, em nome de uma decisão tomada há algumas horas, inclusive a reestruturação que viria favorecer pessoal de nossa principal ferrovia. Em vista disso, o plano de reestruturação não estava mais em vigor.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

ASSEMBLEIAS No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

VIDA SINDICAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

Estão marcadas para o dia 21 do mês em curso as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato de Bancários do Rio de Janeiro. O pleito terá início às 10 horas da manhã, ficando a mesa eleitoral instalada na sede do Sindicato, à rua Silvino Montenegro, n. 104.

AUMENTO PARA OS COMERCIAIS DE FLÓRIA

Notícias procedentes de Florianópolis informam que os empregados no comércio varejista daquela Capital acabam de conquistar um aumento em seus salários. Após vários entendimentos entre os Sindicatos dos empregados e dos empregadores foi firmado um acordo para um reajustamento de 20 por cento sobre as remunerações percebidas até julho de 1949. Os empregados admitidos no ano em curso terão 30 cruzeiros por filho menor. Os empregados menores recebem 50 por cento concedidos aos adultos.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, hoje, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir o aumento de 50 por cento sobre os salários.

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

Para tratar do aumento

de salários, reivindicado pela corporação na base de 50 % sobre os salários atuais. *****

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

O Codomo de Sinchon ROMAN KIM
TRADUÇÃO DE ARY DE ANDRADE

(N.º 19)
IV
O caso passou-se no mercado de Kisshoji, ponto de reunião dos especuladores de toda a cidade. Eu passeava freqüentemente por este distrito, um dos poucos em Tóquio que não havia sofrido as consequências da guerra. Naquela dia estava no mercado desde muito cedo e parei para comer perto do carro do vendedor ambulante de macarrão.
Incumbente, ouviam-se apitos e buzinas de automóvel. Na praça do mercado desembocaram, correndo em tropel, grupos com bandeiras vermelhas e palavras de ordem escritas em caracteres. Eram perseguidos por policiais nusos e japoneses. Alguns de M. P. com seu capacete branco. Pelo visto tratava-se de uma operação contra grevistas. Dois vermelhos vinham correndo em minha direção. Um gritava algo com auxílio de megafone e o outro brandia o cartaz com a inscrição: «O Japão não será uma colônia!»
A multidão abria-se ante os grevistas e em seguida se unia de novo, interceptando o caminho aos policiais. Quando os vermelhos chegaram perto de mim, agarrei o barrilzinho de macarrão que estava no carro e atirei no pé dos que corriam. O que trazia o megafone, parece que era o chefe, teve tempo de dar uma finta de lado enquanto o que gritava e cartaz saltou por cima do barrilzinho, o qual foi cair de cabeça dos pés de um estudante que trazia um gorro quadrado. Ele saltou um grilo vermelho e caiu na minha direção. Dei-lhe um empurrão. O estudante caiu. Em seguida agarrou-me pela manga, porém dei-lhe uma palmada no ventre e ele se dobrou rancendo os dentes de dor.
— Traitor! — gritei ao vermelho, e dei-lhe um murro no nariz. Caiu ao chão. Alguém gritou atrás de mim:
— Dá um murro nesse crotol!
— Dá-lhe — repetiu outro.
Era evidente que a multidão estava com o pé no lado da multidão. Naquela instante, porém, ouvi-se um aviso próximo: «meu ouvido. Antes que tivesse tempo de dar meia volta recebi um golpe na cabeça e alguém me agarrou imediatamente pelos braços.

REVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALVARO DA COSTA SOARES — Nesta. As mensalidades das aposentadorias, auxílio por doença e auxílios por invalidez, são fixados em 70% para as duas primeiras e em 50% do salário mínimo em vigor no local de trabalho, pelo decreto-lei número 7.835 de 6 de agosto de 1945.
Em virtude de o aumento do salário mínimo decretado recentemente e que entrou em vigor no dia 1º de janeiro deste ano a partir dessa data, também essas mensalidades tiveram o seu mínimo alterado.
Nesta Capital, não pode haver aposentadoria ou auxílio por doença menor que Cr\$ 840,00, menos o desconto e pensão menor que Cr\$ 420,00 sem desconto, pois as mensalidades de pensão não estão sujeitas a descontos.
Convém chamarmos sua atenção que essas importâncias são as mínimas. Elas vão daí para cima.
Quanto ao desconto mensal, apenas o desconto para as Cotas tiveram seu limite alterado. Para os Institutos o máximo do vencimento descontado é Cr\$ 2.000,00. Para as Cotas o desconto é feito sobre os ordenados até 100 mil cruzeiros por mês e o máximo em vigor.